

Cachoeira Dourada

Uma Noite no Cemitério

Escola: EM Instituto Novo Goiás

Professora: Eliane Silva Oliveira

Autores: Andressa Gomes Dimarães - 11 anos - Série: 5º ano

Thays Aparecida Silva - 10 anos - Série: 5º ano

Numa bela tarde quatro meninas estavam jogando bola em frente de um cemitério e já era quase noite, e a mãe das meninas disse:

- Queridas, eu vou lá Vila Operária.
- Fazer o que mamãe? - Perguntou Maria Júlia
- Eu vou lá na sua tia e só volto tarde, querem ir comigo?
- Não mamãe. Preferimos ficar aqui brincando. - disse Larinha.
- Então está bem filhas.

Quando elas começaram a jogar sentiram um frio repentino e até se arrepiaram.

Ana Carolina pergunta:

- Hemilly Maria, você sentiu isso?
- E... sim, senti... mais não deve ser nada.
- É, só que eu já não tenho tanta certeza assim! - respondeu Larinha.
- Ah, vamos jogar logo! - fala Ana Clara.

Sem querer, a bola caiu dentro do cemitério. As meninas ficaram revoltadas e disseram que nenhuma iria entrar lá. Mas Maria Julia a dona da bola disse que queria a bola que ganhou da sua mãe, então tinham que entrar lá sem querer querendo. De repente, os portões começaram a bater, a bater... Elas começaram a gritar e... alguém ou alguma coisa puxa Hemilly e Larinha, e elas desaparecem!

Maria Júlia e Ana Carolina se olharam assustadas e Ana tremendo a voz diz:

- Ooonde aquelas duas estão?

Então elas ouvem os gritos delas pedindo socorro. Os gritos vinham de dentro do cemitério.

- Socooooorro! Nos ajudem Maria Júlia e Ana Carolina!!!! - Elas ficaram bem assustadas e não teve jeito... entraram no cemitério e quando as viram, estavam ao lado de dois espíritos, um menino e uma menina. O espírito do menino disse:

- Deixem que nos apresentem, somos espíritos. O meu nome é João e o dela é Maria Júlia, e vocês devem ser Larinha, Hemilly Maria, Ana Carolina e Maria Júlia. Elas estavam paralisados de medo.

O espírito chamado Maria Júlia era igualzinha a outra Maria Júlia. O espírito da menina sorri e fala:

- Você sabia que somos irmã gemias?

- Não. Isso não! Impossível!

- É claro que ela está mentindo para você! – disse Ana Carolina.

- Mas é claro que sim, veja, somos igualzinhas.

Maria Júlia não quis saber daquela história... As quatro pegaram a bola e saíram correndo, porem os espíritos fecharam os portões e disseram:

- Não!!! Nananinanão! Vocês não vão sair daqui!

- Mas temos que ir embora. - disse Laurinha!

- Às nove e meia da noite vamos virar monstro famintos e vocês vão ser nosso jantar!!! – gritaram os espíritos.

As meninas saíram correndo, cada uma para um lado e se esconderam entre os túmulos.

Na hora marcada os espíritos começaram a gritar:

- Cadê vocês? Vamos devorá-las! Mocinhas?!

As meninas rastejando se reencontraram e traçaram um plano para sair de lá. Elas jogaram a bola atrás do ultimo túmulo. Enquanto os fantasmas foram até lá, elas abriram o portão e saíram correndo.

Os espíritos ficaram com tanta, mas tanta raiva que se esqueceram que não podiam sair do cemitério. Só que já era tarde demais... O sol apareceu e eles foram queimados e viraram cinzas.

Como as meninas estavam presas com aqueles malvados, chegaram em casa ao amanhecer e a mãe delas estava uma fera, deu-lhes a maior bronca. Elas tentaram explicar o que havia acontecido, porém, ela não acreditou em nadinha. Resultado: ficaram de castigo. E daquele dia em diante, as meninas acompanham sua mãe para todos os lugares que ela vá... quanto ao cemitério... nunca mais brincaram por lá!